

6/9/85

LICENCIADA PRIMEIRA ECONOMISTA PELA UEM

Realizou-se na manhã de quarta-feira, na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane, a primeira defesa de uma Tese de Licenciatura desde que em 1977 foi interrompido o Curso de Economia com aquele grau académico. Após cerca de 20 minutos de exposição e mais de meia hora de discussão com o júri, a candidata a licenciada, Clara de Souza, acabou por ser aprovada com a classificação de «Bom», defendendo um trabalho subordinado ao tema «Política monetária e Banco Central — uma introdução».

A defesa desta Tese de Licenciatura decorre de um plano especial de formação organizado pela Faculdade de Economia, tendo em vista os assistentes estagiários do seu quadro docente.

No início do corrente ano lectivo, bem como no decorrer da Semana da Educação, que integrou os festejos do 10.º aniversário da Independência Nacional, diversos membros da Direcção do Partido e do Estado saudaram o esforço e a maneira como, entre outros, as autoridades académicas da Faculdade de Economia souberam responder no período imediato

para que, satisfeitas as necessidades imediatas, se eleve a formação dos economistas ao nível de licenciados.

O facto de no presente ano lectivo se ter reaberto o curso de licenciatura, que envolve um plano de formação repartido em 10 semestres, com uma grande exigência de quadros docentes, foi destacado pela Direcção do Partido como expressivo da sensibilidade demonstrada pela Universidade e pela Faculdade para com as novas exigências qualitativas do desenvolvimento do País.

A primeira candidata à licenciatura de entre os bacharéis formados em 1980 foi precisamente Clara de Souza, que reingressou no quadro universitário em 1982 para desde então se submeter a um plano especial de formação.

Este plano especial envolveu especificamente três assistentes que anteriormente haviam obtido o grau de bacharel. Para se candidatarem à licenciatura, eles tiveram uma frequência obrigatória de um conjunto de disciplinas e realizaram um trabalho que constitui a Tese de Licenciatura.

A Tese defendida por esta licenciada, Política monetária e Banco Central — uma introdução, sustenta que esta problemática tem de ser discutida e analisada num âmbito teórico claro. Por isso, o trabalho apresenta uma estrutura em que os aspectos teóricos eram o dominante.

Clara de Souza defendeu que somente partindo de uma abordagem teórica geral era possível perceber com clareza o funcionamento do Banco Central.

A apresentação desta Tese, feita em apenas cerca de 20 minutos dos 30 disponíveis, foi seguida de uma discussão na qual um júri designado pelo Reitor da UEM a interrogou durante mais de meia hora. Com a permissão do júri, foi também colocada à candidata uma pergunta feita por um professor universitário que se encontrava entre a assistência.

O júri, presidido pelo Director da Faculdade, Dr. Salomão Mungambe, era ainda constituído pelo Dr. Eneias Comiche, Vice-Ministro das Finanças que, como especialista na matéria, foi convidado pela Reitoria a actuar

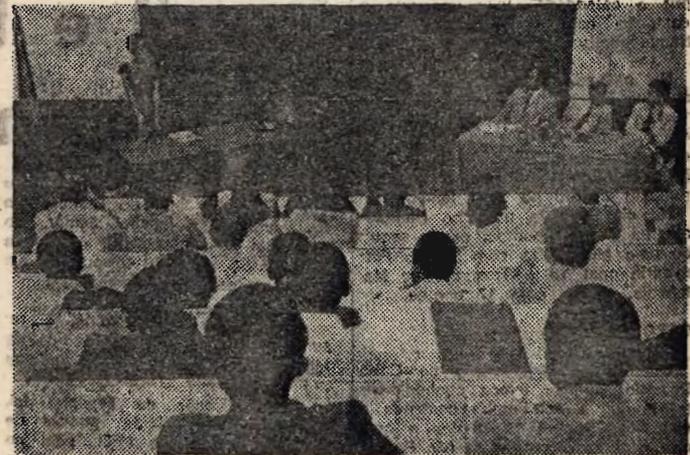
decisão, o presidente do júri declarou que de uma maneira geral conseguiram apreender que a licenciada Clara de Souza assimilou bem as matérias que integraram o seu plano de formação.

O Dr. Salomão Mungambe destacou também o facto de Clara de Souza ter demonstrado capacidade e habilidade na utilização dos instrumentos teóricos exigidos pelo tema e ter feito esta demonstração com autoconfiança e à vontade. Não deixou, no entanto,



Clara de Souza respondendo a uma das questões do júri

pós-independência à formação rápida de quadros, de modo a responder às necessidades imediatas do País, bem como ao esforço que desde fins do ano transacto tem sido desenvolvido



Aspecto geral da cerimónia de defesa de Tese de Licenciatura em Economia por Clara de Souza

como examinador externo (controlador) e ainda pelo Dr. Salvatore Coscione, docente de nacionalidade italiana em serviço na UEM, que, como tutor da candidata, foi convidado a abrir a discussão.

Durante o debate estiveram particularmente em foco aspectos relacionados com a autonomia do Banco Central em função de distintos sistemas económicos, o significado das diferentes teorias económicas sobre a função da moeda, bem como a relação entre o preço e valor da moeda com a sua procura.

Após uma breve interrupção para

de referir que subsistem alguns conceitos científicos que precisam de ser ainda melhor dominados.

Foi com base nesta apreciação que o júri decidiu atribuir a classificação de «bom» à candidata — declarou o presidente do júri, seguido por uma saudação de palmas da parte da assistência presente, entre a qual se encontravam docentes e alunos da Faculdade de Economia. A classificação atribuída para que se adquira o grau de licenciatura tem, segundo despacho da Reitoria, três categorias: Muito bom; bom e suficiente.